



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Oximetria de pulso como método de diagnóstico da vitalidade pulpar em dentes posteriores com diferentes características clínicas
<b>Autor</b>	MANUELLA GOULART BUCHMANN
<b>Orientador</b>	MARISA MALTZ TURKIENICZ

A oximetria é pouco utilizada no diagnóstico da vitalidade pulpar em dentes posteriores com diferentes condições clínicas. O objetivo deste estudo transversal observacional é comparar a oximetria de pulso ao tempo de resposta ao teste térmico no diagnóstico da condição pulpar de dentes posteriores com diferentes características clínicas (hígido, cariado e restaurado). Foram coletadas em duplicatas as taxas de saturação de oxigênio (SO<sub>2</sub>) da polpa de 29 pacientes, que apresentavam um dente hígido (controle) e cariados e/ou restaurados (teste), utilizando oxímetro de pulso Masimo®. Foram utilizados os testes de Wilcoxon para comparar o tempo de resposta ao teste térmico e taxa de saturação dos dentes com as diferentes condições clínicas. Modelos de regressão de Poisson e Regressão linear para investigar a associação da SO<sub>2</sub> e do tempo de resposta ao teste frio com variáveis preditoras: (1) duração de resposta ao frio (segundos), (2) arcada dentária (superior ou inferior), (3) tipo de dente (pré-molar ou molar) e (4) status do dente. As análises foram realizadas no software SPSS (nível de significância de 5%). A amostra do estudo incluiu no total de 87 dentes, 35 hígidos, 33 cariados e 19 restaurados. Não observou-se relação entre a SO<sub>2</sub> com a condição clínica e tempo de resposta ao teste térmico. A diferença de SO<sub>2</sub> entre os dentes superiores e inferiores [1,02 (1,01–1,03) >0,001] e entre premolares e molares é pequena [1,02 (1,00–1,03) p= 0,015]. Observou-se relação entre o tempo de resposta ao teste térmico e a condição clínica do dente. Quando comparado aos dentes hígidos, os dentes cariados apresentaram maior tempo de resposta ao teste térmico [2,93s (1.92-3.94) p <0,001], não apresentando diferença em relação aos dentes restaurados [-0.48s (-1.01–0.05 [p=0.078]. Os resultados sugerem que o teste térmico é o método mais preciso de avaliação da condição pulpar comparado a oximetria.